

O **De**mocrata

DIRECTOR GERAL: António Nhaga - Ano X / Nº 442, 25 DE NOVEMBRO DE 2021 - odemocrata.jornal@gmail.com / www.odemocratagb.com

UM OLHAR PÚBLICO

Pag: 3 Presidente Sissoco:

"GUINÉ-BISSAU FOI TANTAS VEZES VIOLENTADA POR OCORRÊNCIAS GRAVES DE ROTURA NA VIDA PACÍFICA"



O Presidente da República, Umaro Sissoco Embaló, afirmou na terça-feira, 23 de novembro de 2021, que a Guiné-Bissau foi tantas vezes violentada por ocorrências graves de rotura na vida pacífica com que sempre sonhou. Acrescentou que o país experimentou a tragédia dos conflitos, a turbulência e a instabilidade política que durou décadas, que obrigou a intervenção da ONU, da CEDEAO e da CPLP, que segundo a sua explicação, fizeram um longo percurso na busca de normalização institucional do Estado guineense.

Editorial

SEM REFORMA DE ESTADO, ESTABILIDADE É PURA ILUSÃO

Dia após dia os factos provam que o Estado guineense existe, mas só nos limites de um papel. Na prática, não se vê e nem se sente os traços da autoridade na qual devia se assentar a entidade suprema. Na ausência de um Estado suportado por instituições fun-

Pag: 4 e 5 ENTREVISTA



AKSSUMI LUÍS CÒ DENUNCIA INTERFERÊNCIA DE DIRIGENTES DO PAIGC E PEDE TRANSPARÊNCIA NO PROCESSO

Pag: 5 ECONOMIA



Secretário-Geral da AGC:

"NÃO SE INICIOU A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA ZONA PARTILHADA COM O SENEGAL"

Pag: 16 ÚLTIMAS



"GUINÉ-BISSAU DEIXOU DE SER AGENDA DA CEDEAO PARA UM PAÍS MEDIADOR DE CRISES NA SUB-REGIÃO"

Precisa de ajuda?

Contacte agora a Maria via Whatsapp

Tire uma foto do código e tenha acesso



Editorial**VISÃO** da semana**É POSSÍVEL OUTRA GUINÉ-BISSAU!**

cionais e credíveis, a nossa República tornou-se uma orfã a procura do seu destino que ainda tarda a chegar.

O leque de problemas estruturais que formam o epicentro das crises cíclicas que têm afectado este país, reside no nosso fracasso colectivo de edificar o Estado. Sem um aparelho estatal funcional, nenhuma estratégia de desenvolvimento terá sucesso, pelo contrário assistiremos para sempre os infinitos processos de ida e volta. Antes de tudo, tem que existir o Estado. Os partidos políticos são actores importantes no pluralismo democrático, mas não podem substituir-se ao próprio Estado e nem podem ser mais fortes que este.

Que a verdade seja dita, na Guiné-Bissau decisões tomadas nas instâncias partidárias conseguem comprometer o funcionamento do próprio Estado, pendurado há décadas na água turva de banalidade e anarquia. Conscientes da ausência do poder do Estado, os políticos independentemente das suas competências, recorrem ao "capote" partidário para se afirmarem no espaço público violando consciente ou inconscientemente os princípios básicos da República.

Enquanto estruturas partidárias parmanecerem acima do Estado, como tem sido caso até agora, a nossa res publica continuará frágil e refém dos "políticos" interessados em manter a sua hegemonia na sociedade sem a vergonha da sua incapacidade em dar resposta às preocupações das populações privadas de ensino de qualidade, cobertura sanitária, energia, alimentação. Em suma, um povo privado de dignidade!

Na nossa opinião, a solução para os problemas recorrentes, deve impreterivelmente começar com a reforma do Estado que, em linguagem simples, significa a redefinição clara de critérios de acesso aos cargos públicos; a revisão profunda da lei quadro dos partidos políticos; a instituição de órgãos de fiscalização de acção governativa; a refundação do aparelho judicial com a verdadeira vocação de administrar a justiça. Só assim o Estado deixará de ser uma mera combinação de símbolos: bandeira, emblema e hino nacional. O Estado precisa de se dotar de instituições visíveis e fortes.

Paralelamente, o culto de excelência deve ser instalado nas mentalidades através de uma liderança exemplar assente em transparência, pragmatismo e virada para o uso da ciência. De igual modo, o ensino da história, sobretudo da nossa história, deve ser um imperativo com vista a inculcar nos jovens, os valores da cultura. Tudo isso se fará com base da vontade de construir largos consensos entre os actores nacionais como condição indispensável para um sólido processo político que conduza à emergência de um Estado forte.

Por: Redação

O debate público radicalizou-se e as nossas lideranças, sejam elas políticas, sindicais ou comunitárias, influenciam as respectivas claques, com discursos que agravam o clima de divisão e de fractura social. Para chamar a atenção, ganhar novos adeptos e posicionar-se para outros embates, vale tudo, inclusive a demonização e desqualificação do adversário, considerado como inimigo.

Gradualmente, à violência verbal e à intimidação juntou-se o uso da força, traduzido por agressões físicas e abusos de várias ordens, numa escalada que torna-se cada vez mais preocupante. Existem razões históricas, sociais ou ideológicas que explicam porque somos incapazes de conciliar as nossas diferenças, de respeitar regras, de dialogar e construir consensos, actos perfeitamente normais em democracia?

Somos paradoxalmente um povo pacífico, aberto, afável e hospitaleiro. Porque razão este povo generoso e tolerante, tem dificuldade em projectar para o topo, à sua imagem e semelhança, lideranças que espelhem esta maneira de ser e de estar?

Porque nos é tão difícil reconhecer que precisamos de parar para balanço, fazer o inventário do nosso percurso enquanto Estado, analisar as insuficiências e os erros trágicos e dolorosos cometidos, única forma de nos reconciliar com o nosso passado e ultrapassar o bloqueio que nos impede de avançar?

Quando seremos capazes de apostar em lideranças visionárias e patrióticas que possam conceber combinações felizes de estabilidade e desenvolvimento, justiça e equidade, urgência e prioridades, enfim, presente e futuro? Temos que ter a coragem de discutir de modo sereno, a crescente intolerância que reina entre nós; de falar abertamente das nossas diferenças e motivações, de partilhar as boas memórias que nos unem.

Não se trata de ingenuidade nem de angelismo mas de uma crença profunda de que, só através de

um diálogo inclusivo, com respeito pela opinião do outro, com uma postura de humildade e honestidade, será possível:

- Recuperar a moral, o brio e o orgulho nacional;
- Sarar as feridas abertas por décadas de violência, de exclusão e de injustiças de toda a ordem;
- Criar a concórdia e construir um desígnio unificador para o País.

A Guiné-Bissau já perdeu muito tempo. Precisamos de recuperar o tempo perdido, de cerrar fileiras para combater a corrupção, a má governação e a impunidade que estão na origem da instabilidade, inimiga mortal do desenvolvimento e do nosso bem-estar colectivo.

Precisamos de estar dispostos a mudar, de buscar opções diferentes das que temos escolhido até agora, de recusar o conformismo, de fazer apostas sérias na educação, de procurar o que nos enriquece e nos torna melhores.

O que não podemos é cruzar os braços, resignarmo-nos ao "djitu ka ten", "Guiné-Bissau ka mati", adotar atitudes de conflitualidade permanente ou ir buscar soluções a terceiros.

Este desafio, para ser vencido, terá que ser enfrentado em conjunto, por toda a sociedade guineense. Temos que encontrar em nós a capacidade de inventar novos caminhos que nos permitam sair do labirinto que construímos, sabendo que dele devemos sair JUNTOS e UNIDOS, condição imperiosa para a nossa sobrevivência como GUINEENSES!

Por: Nelvina Barreto

O Democrata**SERVIÇO COMERCIAL**

95 512 38 60

96 645 56 75

O Democrata**DIRECTOR GERAL:**
António Nhaga**FICHA TÉCNICA****Redação:**

Filomeno Sambú, Assana Sambú,
Aguinaldo Ampa, Epifânia Mendonça,
Djamila da Silva,
Carolina Djemé, Noemi Nhanguan, Alison
Cabral e Tiago Seide

Edição Electrónica:

Justin Yao

Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritché

Distribuição & Marketing

Romana Samba da Silva, Tarcila Epifânia
Gomes e Alberto V. Có

Endereço/contactos:

AV. Combatentes Liberdade da Pátria. Bairro de Ajuda 1. Fase
Email: odemocrata.jornal@gmail.com
Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23
Impressão: CENTRAL GRÁFICA
Tiragem: 2000 Exemplares

POLÍTICA

■ Presidente Sissoco:

"GUINÉ-BISSAU FOI TANTAS VEZES VIOLENTADA POR OCORRÊNCIAS GRAVES DE ROTURA NA VIDA PACÍFICA"

O Presidente da República, Úmaro Sissoco Embaló, afirmou na terça-feira, 23 de novembro de 2021, que a Guiné-Bissau foi tantas vezes violentada por ocorrências graves de rotura na vida pacífica com que sempre sonhou. Acrescentou que o país experimentou a tragédia dos conflitos, a turbulência e a instabilidade política que durou décadas, que obrigou a intervenção da ONU, da CEDEAO e da CPLP, que segundo a sua explicação, fizeram um longo percurso na busca de normalização institucional do Estado guineense.

Úmaro Sissoco Embaló falava na cerimónia de abertura da reunião de intercâmbio e partilha organizada pelas mulheres e juventude sobre a implementação efetiva das resoluções 1325 e seguintes na África Ocidental e no Sahel, realizada hoje numa das unidades hoteleiras de Bissau e que contou com a presença do representante especial do Secretário-geral das Nações Unidas para África Ocidental e o Sahel,

Mahamat Saleh Annafif. O chefe de Estado disse na sua intervenção que o povo guineense aprendeu todas as lições do passado doloroso que frustrou a esperança de toda uma geração, acrescentando que hoje o país está de pé com os olhos postos no futuro, a fim de não permitir mais que essa situação do passado se repita.

Frisou que o evento é uma das iniciativas mais acertadas das Nações Unidas, porque "a mulher sabe melhor implantar na família, uma cultura da paz, diálogo insubstituível e uma cultura do compromisso indispensável para a instabilidade das instituições e da sociedade em geral". Lembrou neste particular que a juventude representa o futuro de todas as aspirações e sonhos.

"É preciso conjugar um imperativo para a consolidação da paz e a segurança dos países no espaço da CEDEAO e do Sahel, com a sensibilidade da mulher e a disponibilidade da juventude, sendo a melhor receita do sucesso", notou. Para o representante do Sistema das Nações



Chefe do Estado, no meio, durante abertura da conferência

Unidas no país, Jean Marie Kipela, o Conselho adotou uma resolução histórica que abordava o papel chave das mulheres na construção e manutenção da paz no mundo.

Informou que a resolução 1325 reconhece as contribuições que muitas vezes são subvalorizadas das mulheres em vários aspetos relacionados com a paz nomeadamente, na prevenção e resolução de

conflitos, assim como na manutenção e construção da paz.

Jean Kipela lembrou que a construção da paz não requer apenas uma situação pós conflito, mas também a prevenção dos conflitos e a garantia de instabilidade dentro do país.

Por: Aguinakdo Ampa
Foto: A.A

ANÚNCIO

BANQUE ATLANTIQUE



ANÚNCIO DO CONCURSO Nº 09/2021/ BANQUE ATLANTIQUE GUINÉE BISSAU CONSTRUÇÃO DA AGÊNCIA ANTULA NA BOMBA DE COMBUSTÍVEL JOLIF

Banque Atlantique Guinée-Bissau lança o presente Concurso relativo à Construção de uma nova agência em Antula, em seguintes lotes:

Lote-1: Grosso de obra

Lote-2: Electricidade, Gerador, climatização, Informática e telefone

Lote-3: Video vigilância, controle de acesso e proteção ao incendio

Pode candidatar-se qualquer sociedade legalmente constituída, especializada e experiente no domínio, com referências sólidas.

O formulário da candidatura deve ser enviado por correio fechado para o seguinte endereço:
Banque Atlantique Guinée-Bissau Avenida Pansau Na Isna Nº5, CP 228 Bissau.

A data-limite para a apresentação das propostas é 06 de dezembro de 2021 às 15h00.

O processo da candidatura deverá incluir os seguintes documentos, sob pena de rejeição:

- Registo Comercial (Alvará)
- Certidão de quitação fiscal
- Certificado de Segurança Social (INSS)

As empresas interessadas no presente aviso podem retirar a lista de preço unitário enviando um e-mail para os seguintes endereços:

- bacar.balde@banqueatlantique.net
- issouf.kaloga@banqueatlantique.net
- ricardo.caetano@banqueatlantique.net

O Banque Atlantique reserva-se o direito de não dar seguimento a este Concurso.

ENTREVISTA

■ Congresso da JAAC

AKSSUMI LUÍS CÓ DENUNCIA INTERFERÊNCIA DE DIRIGENTES DO PAIGC E PEDE TRANSPARÊNCIA NO PROCESSO

O Candidato à liderança da Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC), Akssumi Luís Có, denunciou a "interferência de alguns dirigentes" do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) no processo eleitoral em curso naquela estrutura juvenil do partido. Pediu aos dirigentes que deixem a juventude do partido fazer a festa da democracia, permitindo que o congresso seja livre de interferências, baseado na liberdade, transparência, na democracia, na inclusão da juventude, para que nenhum dos pretendentes se sinta hostilizado.



Candidato à liderança da JAAC, Akssumi Luís Có

Em entrevista ao jornal O Democrata para falar do seu projeto político para a liderança da Juventude Africana Amílcar Cabral, uma estrutura juvenil do PAIGC, reconheceu que qualquer dirigente do partido pode apoiar um determinado candidato, desde que esse apoio não ponha em causa outras pretensões, sublinhando que há medo de disputa democrática interna na JAAC.

AKSSUMI DEFENDE COLOCAÇÃO DE VINTE POR CENTO DE JOVENS NOS ÓRGÃOS DE DECISÃO DO PAIGC

"Quem estiver preparado para ganhar não deve ter medo de perder. Eu estou

preparado para ganhar. Por isso, não tenho medo de perder. Então, que façam o mesmo. A nossa candidatura é uma contribuição para fortificar a democracia interna na JAAC", assegurou.

O líder do "Projeto Firkidja" nega que tenha um dispositivo estatutário que aponta para a Lista Única e Solidária para a eleição do secretário-geral da JAAC, admitindo a possibilidade de fundir com outras candidaturas, se a dinâmica do congresso apontar para esse caminho, apelando que o debate seja direcionado para a apresentação de ideias e projetos para fazer da JAAC um instrumento de mobilização de massas e não uma tentativa de

impedir que haja diferentes listas concorrentes no congresso.

Em caso de vitória, Akssumi Luís Có pretende transformar a JAAC num verdadeiro instrumento de mobilização de massas para fazer o PAIGC voltar ao poder, apontando como meta, para os próximos 4 anos, a mobilização de dez mil jovens, assim como a integração das mulheres nas estruturas da JAAC.

Para além da reestruturação e dinamização das estruturas da JAAC, tornando-as mais dinâmicas, alargando as suas bases para outros países como Luxemburgo, Alemanha e Guiné-Conacri, o também responsável de Relações Públicas Cessante da JAAC

pretende criar estruturas centrais, regionais e setoriais dos "Pioneiro Abel Djassi".

Disse também que vai propor à direção do PAIGC a chamada "Campanha 20%", ou seja, que cerca de 20% dos jovens, nomeadamente, membros do secretariado, secretários regionais e setoriais da JAAC, estejam nos órgãos de decisão do partido, nomeadamente, Bureau Político e Comité Central, assim como a institucionalização da Escola Nacional de Formação Política e Ideológica, com periodicidade semanal e/ou quinzenal para preparar os jovens sobre a ideologia, aplicação do programa, princípios e a questão de fide-

dade ao PAIGC, através de conferências, seminários e intercâmbios e a atribuição de Medalha "Avante Camarada", com periodicidade anual, aos militantes destacados nos respectivos círculos e zonas e fazer intercâmbios com as juventudes partidárias dos países da CPLP, dos PALOP e do mundo em geral.

"Vamos levar ao congresso a proposta de revisão dos estatutos da JAAC. O processo de votação deve ser mudado. Para nós, a votação deve ser secreta e não a mão levantada. Isso não é democracia. O secretário geral deve ter competência própria e achamos que ele deve ser a cabeça de lista nos círculos eleitorais cujos membros presidiu, e onde o secretário nacional, não concorra" defendeu, sublinhando a necessidade de a JAAC estabelecer uma relação com as estruturas juvenis, para não só definir uma agenda comum da juventude, mas também propor a essas organizações a introdução nas Escolas de voluntariado as oficinas de Política e Partidos Políticos. "Se for eleito Secretário geral, a JAAC vai ser uma estrutura proativa, dinâmica, com dimensão juvenil partidária além fronteiras. A JAAC estará à altura de corresponder com os anseios e desafios que lhe serão colocados a cada momento pelo partido.

A JAAC será capaz de trazer resultados concretos, traçar novas visões e caminhos para alcançar os resultados pretendidos", garantiu Akssumi Luís Có. Questionado sobre o apoio a uma eventual recandidatura de Domingos Simões Pereira, a um terceiro mandato, à liderança do PAIGC, Akssumi Luís Có respondeu que a JAAC não pode ser usada para apoiar um dirigente em detrimento de outro, nas disputas internas, para evitar futuras crises de relacionamento entre a estrutura e o presidente que venha a ser eleito, afirmando que "se analisarmos o que foi o partido e aquilo que se pretende atingir nos próximos anos, acho que vamos estar à altura de, cada um, fazer o exercício pleno de liberdade de escolher alguém que seja capaz de fortificar o partido".

Sobre a situação política do país, Akssumi Luís Có afirmou que é lastimável, apontando as intermináveis greves na função pública, com impactos negativos na saúde e educação, acusando o governo de estar constantemente a amordçar a liberdade dos cidadãos, a sequestrar, a espancar e a proibir manifestações, sobre os aumentos de impostos, com reflexos negativos na vida da população guineense.

Por: **Tiago Seide**
Foto: **T.S**

Economia

■ Secretário-Geral da AGC:

"NÃO SE INICIOU A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA ZONA PARTILHADA COM O SENEGAL"



Secretário-geral da AGC, Inussa Baldé

O Secretário-geral da Agência de Gestão e Cooperação entre a Guiné-Bissau e o Senegal, Inussa Baldé, disse na segunda-feira, 22 de novembro de 2021, que ainda não se iniciou a exploração do petróleo na zona marítima partilhada com o Senegal, tendo anunciado que a agência prepara-se para, no próximo ano, fazer dois furos para prospeção do petróleo naquela zona.

Inussa Baldé falava aos jornalistas à saída da audiência com o Presidente da República, Umaro Sissoco Embaló, na qual explicou que o encontro é de rotina com o objetivo de partilhar informações sobre as atividades desenvolvidas na zona comum, porque "o Presidente guineense é o vice-presidente da Alta Autoridade da Agência de Gestão e Cooperação com Senegal".

Solicitado a pronunciar-se sobre as críticas feitas pela ONG Tiniguena sobre a falta de transparência na gestão da zona marítima partilhada com o Senegal, esclareceu que até agora a única coisa que se fez é a prospeção dos furos, tendo garantido que os dois Estados membros estão implicados na avali-

ação da parte ambiental em toda a área, e por conseguinte os ministérios do ambiente dos dois países (Guiné-Bissau e Senegal) estão implicados e tomaram em conta a salvaguarda do plano ambiental e social nos estudos.

"Todos os documentos em relação ao ambiente e biodiversidade foram submetidos ao ministério do Ambiente para parecer técnico antes do início da exploração. Em caso de se confirmar a descoberta na zona marítima comum partilhada com o Senegal. Temos muitos trabalhos teóricos realizados e muitos estudos, agora precisamos fazer a perfuração para confirmar ou não a perspectiva de descoberta petrolífera", disse.

Frisou que o Presidente Embaló recomendou consenso com o Senegal no que concerne a segurança jurídica e institucional das empresas que estão a investir na prospeção, que segundo a sua explicação, estão a investir uma soma avaliada em mais de duzentos milhões de dólares para os trabalhos da prospeção de petróleo.

Por: **Epifânia Mendonça**
Foto: **Cortesia da Presidência**



République de Guinée-Bissau
MINISTÈRE DE L'AGRICULTURE ET DU DÉVELOPPEMENT RURAL

Projet d'Appui aux Chaines de Valeurs et à l'Entreprenariat Agricole et Rural (PACVEAR)
Siège à Bissau

C.P. N° 71 – Bissau, Tel.: +245 95 580 4851 ou +245 96 663 3162, E-mail: pacvearguinebissau@yahoo.com ou pdcvguinebissau@hotmail.com



Banque Africaine de Développement
FONDS AFRICAÏN DE DÉVELOPPEMENT

Antenne à Bafatá

Appel d'Offres (international) Ouvert (AOIO)

Invitation à soumissionner [IAS] Travaux de taille moyenne (Procédure à enveloppe unique)

Travaux d'aménagement de 13 périmètres maraichers, soit 22,46 ha et construction de forages à gros débit équipés de systèmes d'irrigation solaire pour le PACVEAR en Guinée-Bissau

IAS N° : 04/PACVEAR/2021
Maître d'Ouvrage : Ministère de l'Agriculture et du Développement Rural
Projet d'Appui aux Chaines de Valeur et à l'Entreprenariat Agricole et Rural (PACVEAR)
Projet : Projet d'Appui aux Chaines de Valeurs et à l'Entreprenariat Agricole et Rural (PACVEAR)
Nom du Marché : Travaux d'aménagement de 13 périmètres maraichers et construction de forages à gros débit équipés de système d'irrigation solaire pour le PACVEAR en Guinée-Bissau
Pays : Guinée-Bissau
Don FAT No: 5900155016006
Méthode Passation de Marché: Appel d'Offres (international) ouvert (AOIO)
AOIO/AOIR No : (04/PACVEAR/2021)
Émis le : 19 Novembre 2021

8	Fajonquito	0,75	Bafatá
9	Lai Sare	2,62	Bafatá
10	Ponta nova	1,52	Bafatá
11	Sancorla	2,62	Bafatá
12	Santa Helena	2	Bafatá
13	Tonhataba	1	Bafatá
TOTAL		22,46 ha	

1. Le Gouvernement de la République de Guinée-Bissau a reçu un financement de la Banque Africaine de Développement (BAD), ci-après dénommée la Banque pour financer le Projet d'Appui aux Chaines de Valeurs et à l'Entreprenariat Agricole et Rural (PACVEAR), et a l'intention d'utiliser une partie de ce prêt pour effectuer des paiements au titre du Marché relatif aux **travaux d'aménagement de 13 périmètres maraichers, soit 22,46 ha et de construction de 13 forages à gros débit avec système d'irrigation solaire pour le PACVEAR en Guinée-Bissau.**

2. Le **PACVEAR** sollicite des Offres sous pli fermé de la part de Soumissionnaires éligibles et répondant aux qualifications requises pour **réaliser les travaux d'aménagement de 13 périmètres maraichers, soit 22,46 ha et construction de forages à gros débit équipés de système d'irrigation solaire pour le PACVEAR en Guinée-Bissau** comme suit :

- **Lot 1:** Réalisation de 13 forages à gros débit (minimum 5m3/heure), fourniture et installation des équipements électromécanique de pompage pour chaque forage et pour le périmètre maraîcher de Ponta nova, Construction de 13 bassins-réservoir de 30 m3 et construction de la piste d'accès au périmètre de Ponta nova dans la **Régions d'Oio et Bafatá.**
- **Lot 2 :** Travaux d'aménagement des périmètres maraichers de Nhinté I et Nhinté II, Lendem (COAJOT), Gã-Mamudu, Djininco et Binhomi Région d'Oio (construction des canaux d'irrigation et construction de la clôture) dans la **Région Oio (10,95 ha).**
- **Lot 3:** Travaux d'aménagement des périmètres maraichers de Sancorla, Santa Helena, de Lai Sare, Tonhataba et Fajonquito, Cumuda et Ponta Nova, Région de Bafatá (construction des canaux d'irrigation et construction de la clôture) dans la **Région Bafata (11,51 ha).**

Le délai d'exécution de chaque lot est de quatre (4) mois. Aucune marge de préférence ne sera appliquée.

Liste et superficie des 13 périmètres maraichers

N° ordre	Village	Superficie (ha)	Région
1	Binhomi	2	Oio
2	Gã-Mamudu	2	Oio
3	Djininco	2,6	Oio
4	Nhinté I	0,75	Oio
5	Nhinté II	0,9	Oio
6	Lendem COAJOT	2,7	Oio
7	Cumuda	1	Bafatá

3. La procédure sera conduite par mise en concurrence internationale ouverte en recourant à un Appel d'Offres ouvert (AOIO) telle que définie dans le Cadre de Passation des Marchés de la Banque d'octobre 2015, et ouverte à tous les Soumissionnaires de pays éligibles tels que définis dans le Cadre de Passation des Marchés.

4. Les Soumissionnaires intéressés et éligibles peuvent obtenir des informations auprès du **PACVEAR S/C Kaoussou DIOMBERA, Coordonnateur National, Ministère de l'Agriculture et du Développement Rural, (MADR) Estrada Granja de Pessubé - C/O Direction Générale d'Ingénierie et du Développement Rural - Bissau, Guinée Bissau, Téléphone : +245 95 580 48 51 ou +245 96 663 3162, E-mail : pacvearguinebissau@yahoo.com ou pdcvguinebissau@hotmail.com** et prendre connaissance des documents d'appel d'offres à l'adresse mentionnée ci-dessous durant les heures de travail : de 08h30 à 15h30.

5. Le Dossier d'Appel d'Offres en *Langue Française* peut être acheté par tout Soumissionnaire intéressé en formulant une demande écrite à l'adresse ci-dessous contre un paiement non remboursable de **100.000 F. CFA (Cent mille francs CFA) ou une monnaie librement convertible**. La méthode de paiement sera par cash. Le Dossier d'appel d'offres sera adressé par **la poste aérienne pour l'étranger et/ou l'acheminement à domicile localement ou par voie électronique à la demande du soumissionnaire.**

6. Les Offres doivent être remises à l'adresse ci-dessous au plus tard le **20/01/2022 à 12h00 (heures locales)**. La soumission des Offres par voie électronique ne sera pas autorisée. Les Offres remises en retard ne seront pas acceptées. Les Offres seront ouvertes en présence des représentants des Soumissionnaires et des personnes présentes à l'adresse ci-dessous le **20/01/2022 à 12h30 (heures locales)**.

7. Les Offres doivent être accompagnées d'une **Garantie de soumission**, pour un montant de :

Lot 1 : Huit millions trois cent soixante-cinq mille (8 365 000 F. CFA) ou sa contre-valeur dans une monnaie librement convertible

Lot 2 : Cinq millions trois cent douze mille (5 312 000 F. CFA) ou sa contre-valeur dans une monnaie librement convertible

Lot 3 : Cinq millions trois cent onze mille cinq cents (5 311 500 F. CFA) ou sa contre-valeur dans une monnaie librement convertible

8. L'adresse auxquelles il est fait référence ci-dessus est :

Projet d'Appui aux Chaines de Valeurs et à l'Entreprenariat Agricole et Rural (PACVEAR)
Monsieur Kaoussou DIOMBERA, Coordonnateur National
Ministère de l'Agriculture et du Développement Rural
Estrada Granja de Pessubé
C/O Direction Générale du Génie Rural - CP 71 Bissau - Guinée-Bissau
Tél : + 245 95 580 4851 ou +245 96 663 3162
E-mail : pdcvguinebissau@hotmail.com ou pacvearguinebissau@yahoo.com
Site Web : www.pdcv.net

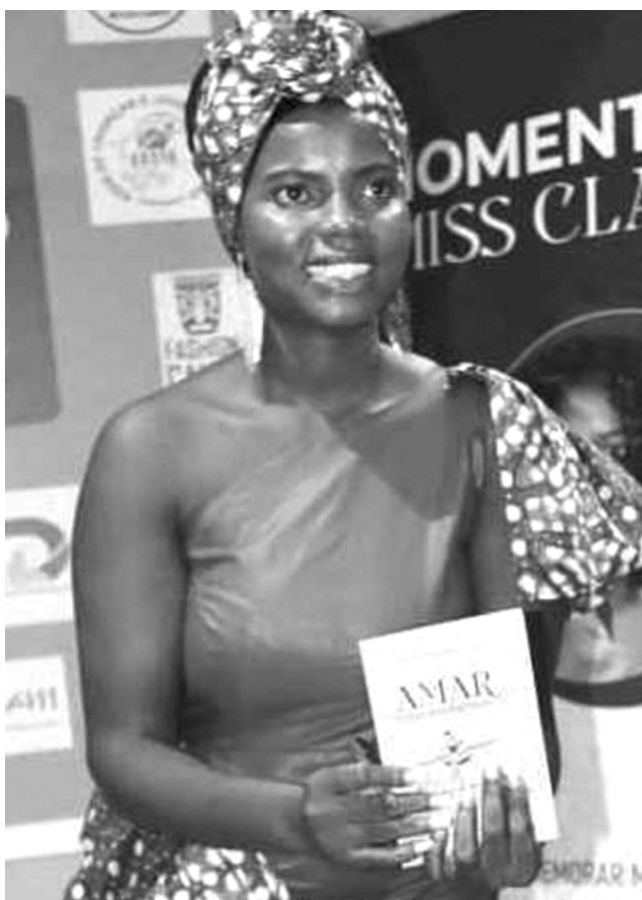
FIGURA da semana

MISS E ATIVISTA GUINEENSE LANÇA LIVRO AMAR COM INTELIGÊNCIA

A ativista do desenvolvimento pessoal, Clarice Roberto Lima, lançou no último domingo, num dos hotéis de Bissau, a sua primeira obra literária "Amar Com Inteligência", justamente no dia em que comemorava dois anos da sua carreira como "Coach". Conhecida em Bissau por "Miss Clara", a autora proporciona ao leitor o desafio de um relacionamento inteligente, um relacionamento que acontece no dia-a-dia, um relacionamento consciente em que exista a vontade de ficar e fazer a relação funcionar.

A obra da Miss Clara traz o conceito básico do termo amor e relacionamento, ajudando o leitor a encontrar-se a si mesmo e a reorientar-se. "Amar Com Inteligência" tem perguntas de reflexão e exercícios de autoconhecimento.

A ativista de desenvolvimento pessoal deixou um pedaço da sua pessoa e memória no livro, mostrando-se grata às suas experiências. A jovem guineense decidiu escrever a obra depois de uma relação de quase quatro anos, da qual guardou uma linda lembrança e entendeu que amar alguém não era suficiente. Para superar o fim desse relacionamento, precisou de um desafio maior para a dor da perda e foi então que começou a estudar mais sobre o relacionamento amoroso.



BIOGRAFIA

Miss Clara nasceu em Bissau a 22 de Setembro de 1992. Fez os estudos primários e o ciclo em Bissau. Ela tem habilidades em gestão de relacionamento com clientes, capacidade organizacional, liderança inspiradora, trabalho em equipa, autoconsciência e autocontrolo emocional, autoconfiança, iniciativa, flexibilidade, optimismo e forte capacidade de expressar-se em público.

A jovem ainda tem experiência progressiva no setor de atendimento ao cliente, oferecendo conhecimentos em Telemarketing, Técnica de Gestão de Relacionamento com clientes. Miss Clara é uma empreendedora independente e formadora de equipas capazes de navegar em situações de alto stress e atingir pontualmente os objetivos.

Clara apresenta um programa de desenvolvimento pessoal todos os sábados na Rádio Jovem Bissau. Projeto iniciado em fevereiro de 2020 com objetivo de ajudar as pessoas a desenvolver competências emocionais pessoais e sociais para melhorar a sua relação consigo mesmas e com a sociedade.

Por: Alison Cabral

CAMPEÃ MUNDIAL DE JIU-JITSU PRETENDE LANÇAR A MODALIDADE NA GUINÉ-BISSAU

A atleta guineense Yasmina Dias que recentemente se sagrou campeã do mundo em 'Jiu Jitsu', na categoria dos 95 kg no Campeonato Mundial profissional realizado em Abu Dhabi, Emirados Árabes, mostrou-se aberta e disponível para apresentar um projeto de lançamento da modalidade na Guiné-Bissau, com a instalação de uma federação.

"Vou falar com os responsáveis desportivos e ver como podemos levar 'Jiu Jitsu' para a Guiné-Bissau. Agora estou a informar-me de tudo o que é necessário, para implementar a modalidade na Guiné-Bissau.

Estarei em Bissau no mês de dezembro e vou tratar disso", declarou

Yasmina Dias. Dias falava na terça-feira, 23 de Novembro de 2021, ao Jornal O Democrata a partir de Portugal. Durante a conversa, abordou mais uma conquista da medalha de Ouro na prova que decorreu entre os dias 14 e 19 do mês corrente. A atleta guineense bateu a sua adversária Carina Santi, brasileira, ganhando a prova na categoria feminina.

A jovem atleta disse que ainda não abordou a sua intenção diretamente com os responsáveis dos desportos, mas os seus colegas já tentaram entrar em contacto com a Secretaria de Estado da Juventude e Desportos.

Segundo explicações de Dias, o seu principal objetivo agora é levar a modalidade para a Guiné-Bissau e fazer com que os atletas nacionais sejam recon-



Campeã do mundo em Jiu Jitsu, Yasmina Dias

hecidos pelo mundo. Em relação ao título, Dias realçou o trabalho que desenvolveu e que lhe permitiu arrecadar mais uma medalha com ajuda do seu pai.

"Felizmente fiz um tour perfeito este ano com ajuda do meu pai e alguns apoios. Ganhei tudo, em todos os países onde estive e a intenção era fazer pontos para ir lutar no mundial e consegui ser campeã pela terceira vez consecutiva, só que desta vez na faixa preta, cinto máximo da modalidade", disse.

Com a conquista do Campeonato Mundial profissional, Dias soma a sua terceira medalha de ouro na modalidade. Tendo ganho o campeonato europeu 3 vezes e 36 vezes na liderança desta modalidade em Portugal.

Jiu Jitsu é uma arte japonesa e um desporto de combate que utiliza técnicas de golpes de alavancas, torções e pressões para derrubar e dominar um oponente. A sua origem, como sucede com quase todas as artes marciais antigas, não pode ser apontada com total certeza.

Por: Alison Cabral

ANÁLISE

I. A China nunca buscará a hegemonia mesmo que se engrandeça

Há 600 anos, Zheng He, navegador chinês, liderou a maior frota do mundo naquela altura para visitar o leste da África. A frota transportou chá e porcelana e transmitiu mensagens de bondade e amizade para lá, sem ocupando um centímetro de terra da África.

Há 60 anos, o Presidente Mao Zedong da China teve um encontro com o General Montgomery do Reino Unido, que lhe fez uma pergunta eufemisticamente, Se a China tenderia a invadir como outras potências quando tornar forte em 50 anos? O Presidente Mao respondeu, O território da China agora é de 9,6 milhões de quilómetros quadrados e será o mesmo em 50 anos. Seríamos os invasores se ocupássemos um centímetro de terra dos outros.



Guo Ce, Embaixador da República Popular da China na Guiné-Bissau

**PRATICAR A INICIATIVA DA CONSTRUÇÃO
CONJUNTA DE UMA FAIXA E UMA ROTA E
ESCREVER UM CAPÍTULO MAGNÍFICO DA
COMUNIDADE DE FUTURO
COMPARTILHADO PARA A HUMANIDADE**

...A construção de Uma Faixa e Uma Rota abrange diferentes regiões, civilizações, e estágios de desenvolvimento e está em conformidade com o forte desejo e anseio de todos os povos por oportunidades compartilhadas e uma vida melhor. Até ao mês de Outubro do ano corrente, 140 países e 32 organizações internacionais já assinaram com a China 206 documentos da cooperação de construção conjunta de Uma Faixa e Uma Rota. Atualmente, o círculo de amigos da construção conjunta de Uma Faixa e Uma Rota fica cada vez maior, a qualidade de cooperação cada vez melhor e o futuro de desenvolvimento cada vez mais risonho...

...Razão pela qual a iniciativa fica tão aplaudida e exitosa é persistir no princípio de consulta mútua, construção conjunta e compartilhamento de frutos. Respeitamos plenamente as diferenças entre os países, procuramos mais convergência dos interesses comuns e abordamos juntos o modo de cooperação que se adapta às realidades dos países. Jamais impondamos unilateralmente a nossa vontade aos demais. Isso é trabalhar juntos com consulta amistosa e fazerem um bolo maior para dividir...

Hoje em dia, a China já é a 2ª maior economia mundial e o seu poderio nacional foi elevado significativamente. No entanto, o território terrestre do país ainda é de 9,6 milhões de quilómetros quadrados. Muitas pessoas perguntaram-me, Porque é que a China não enveredou pelo caminho de invasão, pilhagem, guerra, colonização, expansão e hegemonia, tal como algumas antigas potências? Porque a China não tem o gene de invasão, anda sempre no caminho de desenvolvimento pacífico e jamais buscará hegemonia quando se engrandecer.

II. A proposta da China: construção de uma Comunidade de Futuro Compartilhado para a Humanidade

Há 6 anos, o Presidente Xi Jinping da China propôs, na 70ª sessão da Assembleia Geral da ONU, a construção de um novo modelo de relações internacionais centralizadas na cooperação de ganhos compartilhados e de uma Comunidade de Futuro Compartilhado para a Humanidade, eis a proposta da China destinada a resolver os problemas atuais do mundo. O surto da pandemia do Covid-19 avisa-nos de uma forma especial que vivemos numa aldeia global de destino comum e a humanidade é uma comunidade de futuro compartilhado para honra e desgraça. Devemos superar juntos as dificuldades e envidar esforço conjunto para fazer do nosso planeta uma grande família harmoniosa e tornar a aspiração por uma vida melhor de todos os povos do mundo numa realidade. A construção de uma Comunidade de Futuro Compartilhado para a Humanidade trata-se de formar um mundo limpo, belo, aberto e inclusivo, com paz duradoura, segurança universal e prosperidade comum.

O conceito da Comunidade de Futuro Compartilhado para a Humanidade deriva-se da mente aberta da China de que o mar é grande por receber todos os rios, da bela visão social da China de que um deve valorizar não apenas o seu próprio país, mas ainda os outros, o que contribui para o florescimento de todos, e da filosofia confucionista tradicional da China de que com a irmandade universal, todo o mundo é uma família. A construção de uma Comu-

nidade de Futuro Compartilhado para a Humanidade já foi escrita não só na Constituição da China, mas também nas diversas resoluções da ONU.

III. A iniciativa da construção conjunta de Uma Faixa e Uma Rota: importante plataforma de prática para a construção de uma Comunidade de Futuro Compartilhado para a Humanidade. No ano 2013, o Presidente Xi Jinping da China lançou a iniciativa de cooperação da construção conjunta da Faixa Económica da Rota da Seda e da Rota Marítima da Seda do Século XXI (designada por Uma Faixa e Uma Rota), que demonstra o senso da Comunidade de Futuro Compartilhado para a Humanidade e se torna numa importante plataforma de prática e num caminho brilhante para a construção da mesma.

Mesmo que a iniciativa seja proposta pela China, as oportunidades e os frutos resultantes pertencem a todo o mundo. A construção de Uma Faixa e Uma Rota abrange diferentes regiões, civilizações, e estágios de desenvolvimento e está em conformidade com o forte desejo e anseio de todos os povos por oportunidades compartilhadas e uma vida melhor. Até ao mês de Outubro do ano corrente, 140 países e 32 organizações internacionais já assinaram com a China 206 documentos da cooperação de construção conjunta de Uma Faixa e Uma Rota. Atualmente, o círculo de amigos da construção conjunta de Uma Faixa e Uma Rota fica cada vez maior, a qualidade de cooperação cada vez melhor e o futuro de desenvolvimento cada vez mais risonho.

A razão pela qual a iniciativa fica tão aplaudida e exitosa é persistir no princípio de consulta mútua, construção conjunta e compartilhamento de frutos. Respeitamos plenamente as diferenças entre os países, procuramos mais convergência dos interesses comuns e abordamos juntos o modo de cooperação que se adapta às realidades dos países. Jamais impondamos unilateralmente a nossa vontade aos demais. Isso é trabalhar juntos com consulta amistosa e fazerem um bolo maior para dividir.

IV. A cooperação sino-guineense alcançará novos avanços sob a iniciativa da construção conjunta de Uma Faixa e Uma Rota

No dia 22 de Novembro de 2021, Sua Excelência Ministra de Estado dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades, Sra. Suzi Barbosa e eu assinámos o Memorando de Entendimento sobre Cooperação no Âmbito da Iniciativa da Faixa Económica da Rota da Seda e da Rota Marítima da Seda do Século XXI como representantes dos nossos respectivos governos. Isso significa que a cooperação bilateral já entrou numa nova etapa e será orientada pelo espírito da rota da seda com o núcleo da paz e cooperação, abertura e inclusão, aprendizagem mútua, benefício recíproco e ganhos compartilhados. No âmbito do Memorando de Entendimento, a parte chinesa está disposta a trabalhar juntos com a parte guineense para promover coordenação de política, conectividade de infraestrutura, livre fluxo de comércio, integração financeira e entendimento entre os povos, a fim de alcançar desenvolvimento e prosperidade comuns através de consulta mútua, construção conjunta e compartilhamento de frutos.

Como o Embaixador da China, estou disposto a fazer esforço conjunto com os amigos guineense no sentido de encorajar os investidores chineses a investirem na Guiné-Bissau para ajudar o desenvolvimento do agro-processamento e a realização da industrialização do país a passos firmes, e promover a exportação à China dos produtos agrícolas e os seus transformados guineenses de boa qualidade para beneficiar os dois povos. Vamos também promover conjuntamente a cooperação bilateral na área da infraestrutura, apoiar a conclusão em prazo previsto do projecto da assistência chinesa da estrada Bissau-Safim, e continuar a realizar cooperação nas áreas como saúde, higiene, anti-Covid-19, defesa nacional, segurança, formação de pessoas, entre outros.

Espero que, através do nosso esforço conjunto, possamos alcançar complementaridade das vantagens, benefício recíproco e ganhos compartilhados, deixando o povo guineense ter mais percepção de ser beneficiado pela iniciativa da construção conjunta de Uma Faixa e Uma Rota. Vamos escrever junto o capítulo magnífico da Comunidade de Futuro Compartilhado para a Humanidade.



**REPUBLIQUE DE GUINEE BISSAU
MINISTRE DES TRAVAUX PUBLICS, DE
L'HABITAT ET DE L'URBANISME
DIRECTION GENERALE DES
INFRASTRUCTURES DE TRANSPORT
PROJET D'AMENAGEMENT DE LA ROUTE
BOKE-QUEBO (PARBQ)**



**Banque Africaine de
Développement (BAD)**

AVIS D'APPEL D'OFFRES INTERNATIONAL

**TRAVAUX D'AMENAGEMENT ET DE BITUMAGE DE LA ROUTE BOKE - QUEBO (PHASE 1)
Lot N° 1 : TRAVAUX D'AMENAGEMENT ET DE BITUMAGE DE LA ROUTE MAMPATA-FRONTIERE GUINEE,
PISTES CONNEXES ET TRAVAUX PROTECTION DE L'ENVIRONNEMENT**

Appel d'Offres Ouverte N°: 001 /MTPHU/DGIT-UGP/T/2021

No IAS : 001/MTPHU/DGIT-UGP/T/2021

Maître d'Ouvrage : Ministère des Travaux Publics, de l'Habitat et de l'Urbanisme -
Direction Générale des Infrastructures de Transport (DGIT)

Projet : Projet d'Aménagement de la route BOKE - QUEBO (Phase - 01)

Intitulé du Marché : Travaux d'Aménagement et de bitumage de la route Boké-Quebo :
tronçon Mampata-frontière Guinée, pistes connexes et travaux protection de l'environnement (lot unique)

Pays : République de Guinée - Bissau

Don FAD : N° 2100155038319 ;

Don FAT : N° 5900155014351 et

Don FIAF : N° 5100155000101

Mode de passation des marchés : Appel d'Offres (international) ouvert

No de l'AOIO: 001/MTPHU/DGIT-UGP/T/2021

Émis le : 25/11/2021

N° d'Identification du projet : P-Z1-DB0-206

1. Le Gouvernement de la Guinée-Bissau a reçu un financement auprès de la Banque Africaine de Développement (FAD) pour couvrir le coût du Projet d'Aménagement de la Route Boké-Quebo (phase 1), et a l'intention d'utiliser de ce don pour effectuer des paiements au titre du marché relatif aux travaux d'Aménagement et de bitumage de la route Boké-Quebo : tronçon Mampata-frontière Guinée, pistes connexes et travaux protection de l'environnement (lot unique). Pour ce Marché, l'Emprunteur effectuera les paiements en recourant à la méthode de décaissement par Paiement Direct, comme définie dans les Directives de la Banque applicables aux Décaissements dans le cadre de Financements de Projets d'Investissement.
2. Le Ministère des Travaux Publics, de l'Habitat et de l'Urbanisme à travers la Direction Générale des Infrastructures de Transport (DGIT) sollicite des Offres fermées de la part de Soumissionnaires éligibles et répondant aux qualifications requises pour les travaux d'aménagement et de bitumage de la route Boké - Quebo de 23,343 km de long ainsi que 29,6 km de pistes connexes et les travaux spécifiques à la protection de l'environnement, de talus et de sorties d'ouvrages ; (ii) l'aménagement et la réhabilitation d'infrastructures sociales marchandes, forages et 2 km de voiries urbaines (assainissement), éclairage public dans la ville de Québo et l'embellissement de carrefour à Mampata et un poste de péage/pesage (en lot unique). Le délai d'exécution desdits travaux est fixé à trente (30) mois, y compris les périodes d'hivernage.
3. La procédure d'appel d'Offres sera conduite par mise en concurrence (internationale) en recourant à un Appel d'Offres International (AOI) ouvert telle que définie dans le Cadre de Passation des Marchés de la Banque datant d'octobre 2015, et ouverte à tous les soumissionnaires éligibles telle que définis dans le Cadre de Passation des Marchés.

4. Les Soumissionnaires éligibles peuvent obtenir des informations auprès de la Direction Générale des Infrastructures de Transport (DGIT) et prendre connaissance du Dossier d'Appel d'Offres pendant les heures de travail (du lundi au vendredi de 8h00 à 16h00 GMT) à l'adresse mentionnée ci-dessous:
Direction Générale des Infrastructures de Transport (DGIT)
Avenida dos Combatente da Liberdade de Pátria. PALÁCIO DO GOVERNO,
Telemóveis: (+245) 955 254 400 ou 955 481 240,
E-mail: jalapedro04@gmail.com Cc: ibraimadjassi@gmail.com
5. Le Dossier d'Appel d'Offres en langue française peut être acheté par tout Soumissionnaire en formulant une demande écrite à l'adresse ci-dessous contre un paiement non remboursable de 200 000 FCFA ou de son équivalent en toute autre monnaie librement convertible. La méthode de paiement sera en espèces ou par chèque certifié au nom de l'Unité de Gestion du Projet (UGP) Boké-Quebo.
6. Les offres doivent être remises à l'adresse indiquée ci-dessus au plus tard le **25 Janvier 2022 à 10h 00 GMT**. La soumission des offres par voie électronique ne sera pas autorisée. Les Offres hors-délai seront rejetées. Les Offres seront ouvertes publiquement le même jour à 10h30 en présence des représentants désignés des Soumissionnaires et de toute personne qui choisit d'y assister à l'adresse ci-dessous :
Direction Générale des Infrastructures de Transport (DGIT)
Avenida dos Combatente da Liberdade de Pátria. PALÁCIO DO GOVERNO,
Telemóveis: (+245) 955 254 400 ou 955 481 240,
7. Les soumissions doivent être accompagnées d'une garantie de soumission d'un montant égal à 200 000 000 FCFA qui devra rester valides durant une période de 120 jours suivant la date limite de dépôt des offres.
8. Veuillez noter que le Cadre de Passation des Marchés exige que l'Emprunteur divulgue les informations sur les bénéficiaires effectifs du Soumissionnaire attributaire, dans le cadre de l'avis de Notification d'Attribution de Marché, en renseignant le Formulaire de divulgation des bénéficiaires effectifs inclus dans le Dossier d'appel d'offres.
9. L'adresse à laquelle il est fait référence ci-dessus est :
Direction Générale des Infrastructures de Transport (DGIT) / salle de la réunion (1ere étage)

PALÁCIO DO GOVERNO

Avenida dos Combatente da Liberdade da Pátria, CP 14 - Bissau, República da Guiné-Bissau, Telemóveis: (+245) 955 254 400 ou 955 481 240,

E-mail: jalapedro04@gmail.com Cc: ibraimadjassi@gmail.com

Bissau, le 25 Novembre 2021.

Le Ministre,

Fidélis FORBS



REPÚBLICA DE GUINÉ BISSAU
MINISTÈRE DES TRAVAUX PUBLICS, DE
L'HABITAT ET DE L'URBANISME
DIRECTION GÉNÉRALE DES
INFRASTRUCTURES DE TRANSPORT
PROJET D'AMÉNAGEMENT DE LA ROUTE
BOKE-QUEBO (PARBQ)



Banque Africaine de
Développement (BAD)

AVIS D'APPEL D'OFFRES INTERNATIONAL

TRAVAUX D'AMÉNAGEMENT ET DE BITUMAGE DE LA ROUTE BOKE - QUEBO (PHASE 1)
Lot N° 2 : TRAVAUX DE REHABILITATION DE PONTS SUR LE CORRIDOR CÔTIER EN
REPÚBLICA DE GUINÉ BISSAU (LOT UNIQUE)

Appel d'Offres Ouverte N° : 002 T/MTPHU/DGIT-UGP/2021

N° IAS : 002T/MTPHU/DGIT-UGP/2021

Maître d'Ouvrage : Ministère des Travaux Publics, de l'Habitat et de l'Urbanisme - Direction Générale des Infrastructures de Transport (DGIT)

Projet : Projet d'Aménagement de la route BOKE - QUEBO (Phase - 01)

Nom du Marché : Travaux de réhabilitation de ponts sur le corridor côtier (lot unique)

Pays : République de Guinée - Bissau

Don FAD : N° 2100155038319 ;

Don FAT : N° 5900155014351 et

Don FIAF : N° 5100155000101

Méthode de passation de Marché : Appel d'Offres (international) ouvert

No de l'AOIO : 002T/MTPHU/DGIT-UGP/2021

Emis le : 25/11/2021

N° d'Identification du projet : P-Z1-DB0-206

1. Le Gouvernement de la Guinée-Bissau a reçu un financement auprès de la Banque Africaine de Développement (BAD) pour couvrir le coût du Projet d'Aménagement de la Route Boké-Quebo (phase 1), et à l'intention d'utiliser une partie de ce don pour effectuer des paiements au titre du marché relatif aux travaux de Réhabilitation de Ponts sur le Corridor Côtier en République de Guinée Bissau. Pour ce Marché, l'Emprunteur effectuera les paiements en recourant à la méthode de décaissement par Paiement Direct, comme définie dans les Directives de la Banque applicables aux Décaissements dans le cadre de Financements de Projets d'Investissement.
2. Le Ministère des Travaux Publics, l'Habitat et l'Urbanisme (MTPHU) sollicite des Offres sous pli fermé de la part de Soumissionnaires éligibles et répondant aux qualifications requises pour (i) les travaux de réhabilitation de cinq (5) petits ponts sur le tronçon Ingoré-Sao Domingos et leurs accès sur 4,2 km, du pont Amílcar Cabral à Joao Landim sur le Rio Mansôa et ses voies d'accès sur environ 3 km, du pont Salinho sur le Rio Carubal et ses voies d'accès sur 800 ml, du pont Euro Africana à Sao Vicente sur le Rio Cacheu et ses voies d'accès sur 4 km et du pont Mansôa sur Rio de Mansôa (en lot unique). Le délai d'exécution desdits travaux est fixé à vingt (20) mois, y compris les périodes d'hivernage.
3. La procédure d'appel d'Offres sera conduite par mise en concurrence internationale en recourant à un Appel d'Offres International Ouvert (AOIO) telle que définie dans le Cadre de Passation des Marchés de la Banque (octobre 2015), et ouverte à tous les soumissionnaires éligibles tels que définis dans le Cadre de Passation des Marchés.
4. Les Soumissionnaires intéressés et éligibles peuvent obtenir des auprès de la Direction Générale des Infrastructures de Transport (DGIT) et prendre connaissance du Dossier d'Appel d'Offres pendant les heures de travail (du lundi au vendredi de 8h 00 à 16h 00 GMT) à l'adresse mentionnée ci-dessous:

Direction Générale des Infrastructures de Transport (DGIT)

Avenida dos Combatente da Liberdade de Pátria. PALÁCIO DO GOVERNO,

Telemóveis: (+245) 955 254 400 ou 955 481 240,

E-mail: jalapedro04@gmail.com Cc: ibrahimadjassi@gmail.com

5. Le Dossier d'appel d'offres en langue française peut être acheté par tout Soumissionnaire en formulant une demande écrite à l'adresse ci-dessous contre un paiement non remboursable de **200 000 FCFA** ou de son équivalent en toute autre monnaie librement convertible. La méthode de paiement sera en espèces ou par chèque certifié au nom de l'Unité de Gestion du Projet (UGP) Boké-Quebo.
6. Les offres doivent être remises à l'adresse indiquée ci-dessus au plus tard le **27 janvier 2022 à 10h 00 GMT**. La soumission des offres par voie électronique ne sera pas autorisée. Les offres remises en retard ne seront pas acceptées. Les Offres seront ouvertes publiquement le même jour à 10h 30 GMT en présence des représentants des Soumissionnaires et des personnes présentes à l'adresse ci-dessous :
 Direction Générale des Infrastructures de Transport (DGIT)
 Avenida dos Combatente da Liberdade de Pátria. PALÁCIO DO GOVERNO,
 Telemóveis: (+245) 955 254 400 ou 955 481 240,
7. Les offres doivent être accompagnées d'une garantie de soumission d'un montant au moins égal à 90 000 000 FCFA et rester valides durant une période de 120 jours suivant la date limite de dépôt des offres.
8. Veuillez noter que le Cadre de Passation des Marchés exige que l'Emprunteur divulgue les informations sur les bénéficiaires effectifs du Soumissionnaire attributaire, dans le cadre de l'avis de Notification d'Attribution de Marché, en renseignant le Formulaire de divulgation des bénéficiaires effectifs inclus dans le Dossier d'appel d'offres.
9. L'adresse à laquelle il est fait référence ci-dessus est :
 Direction Générale des Infrastructures de Transport (DGIT)

PALÁCIO DO GOVERNO

Avenida dos Combatente da Liberdade da Pátria, CP 14 - Bissau, República da Guiné-Bissau, Telemóveis: (+245) 955 254 400 ou 955 481 240,

E-mail: jalapedro04@gmail.com Cc: ibrahimadjassi@gmail.com

Bissau, le 25 Novembre 2021.

Le Ministre,

Fidélis FORBS

Economia

UEMOA APRESENTA PROGRAMA "CAP-2025" PARA COMBATER A PROBLEZA E PROMOVER O EMPREGO JUVENIL

A União Económica Monetária Oeste Africana (UEMOA) apresentou um documento denominado Quadro de Ações Prioritárias para o período de 2021-2025 (CAP - 2025, sigla em francês), que visa combater a pobreza no espaço da UEMOA, através de vários projetos de desenvolvimento, bem como ajudar na criação de centros de formação e outras iniciativas, com o intuito de fomentar o emprego juvenil.

O "CAP - 2025" foi apresentado publicamente na terça-feira, 23 de novembro, a partir de Ouagadougou, capital do Burkina Faso, da sede da UEMOA, por videoconferência, pelo presidente da Comissão, Abdoulaye Diop e seguido por jornalistas dos oito estados membros junto das representações residentes da organização. O "CAP 2025", de acordo com o documento entregue à imprensa, reflete as ambições e o empenho do Colégio de Comissários daquela organização comunitária, em termos de realizações e resultados objetivamente mensuráveis até 2025, o que permitirá avaliar os progressos realizados no processo de integração da União. Segundo o documento, o "CAP- 2025" definido para 2021-2025 é uma visão apoiada por objetivos estratégicos, divididos em três áreas de intervenção, que irão materializar vinte e três ações emblemáticas em coerência, com as principais disposições do tratado modificado. Para o desenvolvimento do CAP-2025, a UEMOA definiu cinco grandes objetivos a alcançar, entre os quais: reforçar a competitividade das atividades económicas e financeiras dos Estados-Membros no quadro de um mercado aberto e competitivo e de um ambiente jurídico racionalizado e harmonizado. A UEMOA vai ainda assegurar a convergência do desempenho e das políticas económicas dos Estados-Membros através da instituição de um

procedimento de supervisão multilateral, bem como a criação, entre os Estados-Membros, de um mercado comum baseado na livre circulação de pessoas, bens, serviços, capitais e no direito de estabelecimento das pessoas que exercem uma atividade independente ou assalariada, como também numa tarifa externa comum e numa política comercial comum. O documento apresentado pelo presidente da Comissão informa que a organização vai instituir a coordenação das políticas setoriais nacionais, mediante a implementação de ações comuns e eventualmente de políticas comuns, nomeadamente nas seguintes áreas: recursos humanos, ordenamento do território, transportes e telecomunicações, ambiente, agricultura, energia, indústria e mineração.

O presidente da Comissão da UEMOA disse que a concretização desses objetivos visa construir, na África Ocidental, um espaço económico harmonizado e integrado, no qual seja garantida a liberdade total de circulação de pessoas, capitais, bens e serviços. Explicou que, tanto para o cumprimento da sua missão quanto para enfrentar o desafio triplo, o económico, o da saúde e o da segurança que o espaço comunitário enfrenta, a Comissão da UEMOA estabelece a sua visão e objetivos estratégicos para os próximos quatro anos.

"Em 2025, a Comissão será uma instituição moderna e eficiente nas suas relações com os Estados-Membros, às populações e todos os atores da vida económica e social" assegurou Abdoulaye Diop, para de seguida acrescentar que esta visão insere-se na dinâmica de um novo impulso para aprofundar o mercado comum da UEMOA, garantir a convergência, a estabilidade macroeconómica sustentável, ter em conta os novos desafios, nomeadamente a economia digital, o desenvolvimento do setor privado e as alterações climáticas.

Afirmou neste particular que este novo impulso estende-se também à luta contra a pobreza, ao emprego da juventude, à construção de capital humano e outras questões sociais.

"Ações sintéticas de luta contra a pobreza dependem da política dos Estados membros, mas nós podemos ajudar e acompanhar. Agora, não podemos dizer que hoje ou amanhã vamos resolver, mas podemos dizer que nos próximos quatro anos vamos participar com algo, não vou garantir que vamos



Presidente da Comissão da UEMOA, Abdoulaye Diop

resolver", disse o senegalês que dirige a Comissão da UEMOA.

Sobre o apoio da organização à gestão segura de fronteiras do espaço, disse que a Comissão está consciente dos desafios sobre a segurança fronteiriça e que perspetiva apoiar os países no âmbito da prevenção das crises em termos de segurança ao nível fronteiriço.

Avançou que os chefes de Estado estão a debater a respeito e que brevemente poderão apresentar uma proposta.

Em relação à crise sanitária da pandemia do coronavírus, lembrou que a Comissão concedeu aos Estados membros em ajuda financeira e material.

Por: Assana Sambú

CONGRESSO DE JAAC ADIADO PARA 3 DE DEZEMBRO

O Conselho Central da Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) adiou o terceiro (IIIº) Congresso ordinário daquela estrutura juvenil do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC). O Congresso tinha sido marcado para os dias 26 a 28 de novembro, mas uma fonte junto da JAAC informou a O Democrata que o pleito eleitoral foi adiado para os dias 3 a 5 de dezembro deste ano. O confidente de O Democrata explicou que o adiamento deve-se ao facto de os preparativos e as conferências da JAAC devem ser analisados na reunião do Comité Central do PAIGC [órgão máximo entre os congressos] a ter lugar no próximo dia 27 de novembro de 2021. No final da reunião, adianta a fonte,

serão tomadas "importantes decisões" para a vida da JAAC, nomeadamente a questão de eleição de dois secretários regionais para o Setor Autónomo de Bissau: Sidónio da Silva e Assein Ateessuno Silva.

Os preparativos do congresso e as conferências têm suscitado polémica e acusações de interferências de alguns dirigentes do partido no processo, com o intuito de "favorecer" um determinado candidato.

Até aqui manifestaram intenção de concorrer à liderança da JAAC, o secretário-geral cessante, Dionísio Pereira, o responsável de relações públicas cessante, Akssumi Luís Có, e o antigo porta-voz do Movimento dos Cidadãos Conscientes e Inconformados, Lesmes Monteiro.

Por: Tiago Seide

DESPORTO

DIRETOR TÉCNICO DENUNCIA "DESORGANIZAÇÃO" DENTRO DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

O Diretor Técnico da Federação de Futebol da Guiné-Bissau (FFGB), o português, Guilherme Farinha, denunciou a "desorganização" dentro da estrutura da FFGB, que não lhe permitiu implementar o seu projeto para ajudar no desenvolvimento de futebol nacional durante quatro anos do seu contrato. "Eu vou ser honesto, porque fiz tudo que estava ao meu alcance e penso que eu deveria ter feito mais, mas só que neste momento provavelmente eu encontrei uma FFGB "desorganizada" com algumas situações que eu rapidamente verifiquei que poderia ter algumas dificuldades em desenvolver o meu trabalho", disse.

"Dá-me alguma sensação que algumas pessoas provavelmente não estarão interessadas em "organização, disciplina, regras e trabalho" e têm que andar a velocidade do turismo, velocidade lenta. Não pode trabalhar a minha velocidade ou a velocidade mais rápida", afirmou Guilherme Farinha. Farinha falava na segunda-feira, 22 de novembro de 2021, no programa desportivo "Rádio Futebol" da Rádio Jovem Bissau para fazer balanço do seu desempenho de quase um ano à frente da direção técnica do órgão.

O técnico de futebol revelou que apresentou vários projetos, ideias e pontos da partida para desenvolver a sua atividade como diretor técnico, mas não teve oportunidade para implementá-los.

"Eu não quero culpar ninguém, mas é uma situação de que provavelmente durante estes anos o futebol da Guiné-Bissau esteve um pouco "estagnado",



Director técnico da FFGB, Guilherme Farinha

ainda que o país conseguiu apurar para três Campeonato Africano das Nações (CAN), mas haveria muito para dizer e penso que eu tenho um "amargo na boca", porque tentei fazer tudo. A minha obrigação é respeito pela hierarquia e respeito pelo meu presidente que me contratou, o senhor Carlos Mendes Teixeira, e respeito pelo Comité Executivo da FFGB naturalmente, mas senti que várias pessoas não me respeitaram", lamentou. Sem apontar dedo a nenhum membro da FFGB,

incluindo o próprio presidente do órgão, o diretor técnico de 65 anos, revelou ainda que a FFGB não permitiu a direção técnica nacional "fomentar, organizar e dinamizar o futebol da Guiné-Bissau". Segundo explicação do Guilherme, a Guiné-Bissau dispõe de enormes talentos, tanto masculino quanto feminino, por isso, o país merece um trabalho com muita qualidade e merece uma dedicação total ao futebol. Embora desapontado por não conseguir desenvolver os seus projetos, Farinha pede uma

proteção "divina e sagrada" aos jovens talentos futebolistas nacionais.

Questionado se vai apresentar a demissão perante esta situação, Farinha promete respeitar o contrato rubricado com a FFGB, uma vez que apresentou as ideias para futuro de futebol junto do presidente do órgão, Carlos Mendes Teixeira.

"Vou continuar a trabalhar em prol do futebol da Guiné-Bissau, porque eu defendo que há muito por fazer. Agora têm que me deixar fazer esse trabalho criando condições, caso contrário, é melhor fazer as malas ir embora", venceu o técnico.

Farinha foi contratado em Janeiro último pelo presidente da FFGB para assumir a pasta do diretor técnico do órgão, em substituição de Jerónimo Mendes, por causa da "sua vasta experiência e o conhecimento ao futebol nacional", uma alusão ao fato de ter sido, nos anos de 1990, técnico principal da seleção sub-17.

Na altura, Carlos Mendes Teixeira defendeu que a escolha de Guilherme Farinha vai ao encontro daquela que é a sua visão, reformular e desenvolver o futebol local, para desta forma cimentar as bases da seleção nacional.

Após a sua chegada a Bissau, Farinha prometeu dar o seu total apoio ao presidente do organismo, para desenvolver o futebol nacional e dar maior atenção à camada de formação.

Por: Alison Cabral

Foto: AC

Diretora-geral da Inclusão Social:

"FORMAÇÃO É A PRINCIPAL FERRAMENTA PARA A INCLUSÃO SOCIAL INDEPENDENTEMENTE DA CONDIÇÃO FÍSICA"

A diretora-geral da Inclusão Social, Paula Saad, defendeu no passado dia 19 de novembro, que a formação é a principal ferramenta para a inclusão social independentemente da condição física de cada um, acrescentando que o motor do desenvolvimento de qualquer país reside na força e firmeza da juventude. Paula Saad falava no lançamento do projeto "SOS Sangue Novo2" realizado numa das unidades hoteleiras da capital Bissau. A diretora-geral disse na sua intervenção que o grande objetivo do governo é fazer

com que as oportunidades se ergam para todos sem deixar ninguém para trás, por isso congratulou-se com o projeto ora lançado, porque irá contribuir na redução do índice do desemprego juvenil e da exclusão social.

Paula Saad assegurou que o projeto "SOS Sangue Novo2" é uma abertura de acesso a diversos cursos gratuitos à camada juvenil mais vulnerável e, em especial, às pessoas com deficiência. Sublinhou neste particular que por causa dos desafios causados pela pandemia de covid-19 tornou-se necessário adquirir competências e

despertar consciências para a importância dos valores.

Por seu lado, o diretor nacional das Aldeias SOS, Elber Nossolini, explicou na sua comunicação que o projeto "SOS Sangue Novo2" é uma nova visão da sua instituição de abrir-se para "fora dos muros" indo ao encontro das pessoas mais vulneráveis junto das suas comunidades, porque "o melhor lar é junto da própria família". Acrescentou que foi neste sentido que sua organização tem desenvolvido o projeto para melhorar as condições de vida das famílias vulneráveis para

que não sintam a necessidade de enviar as suas crianças à aldeia SOS.

"O projeto visa promover a empregabilidade dos jovens na Guiné-Bissau e estamos a fazê-lo de forma inovadora priorizando mais os jovens que não tiveram a oportunidade de frequentar ou concluir o ensino básico ou jovens com algum tipo de deficiência. E damos-lhes a oportunidade de frequentar cursos de alfabetização de forma a quebrar o ciclo de pobreza, de marginalização e discriminação essencialmente nas meninas", contou. Refira-se que nesta fase (2ª fase) do "SOS Sangue Novo", a aldeia SOS vai melhorar a empregabilidade de 600 a 800 jovens de 17 aos 35 anos de idade no mercado de trabalho e através das Parcerias Público-Privadas, equipando-os de competências profissionais num período de 3 anos. A primeira fase do projeto durou 5 anos e foi administrada apenas em Bissau. Nesta segunda fase do projeto, prevê-se que dure três anos, e será alargado à região de Cacheu, concretamente ao setor de Canchungo.

O Democrata apurou que o projeto já formou 1192 jovens e destes, 725 raparigas em diferentes áreas: corte e costura, cabeleireiro, técnicas de atendimento em bares e restaurantes, pastelaria, maquilhagem e jardinagem.

*Por: Epifânia Mendonça
Foto: E.M*

Internacional

CHINA CONFIRMA QUE VAI RECORRER ÀS RESERVAS DE PETRÓLEO PARA CONTROLAR PREÇOS

O Governo chinês confirmou esta terça-feira que vai recorrer às suas reservas de petróleo, em colaboração com outros países, para tentar baixar os preços do combustível. "A China, face às suas necessidades e condições atuais, utilizará as suas reservas nacionais de petróleo bruto e tomará outras medidas necessárias para manter a estabilidade no mercado", disse o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China, Zhao Lijian, em conferência de imprensa. Os Estados Unidos anunciaram, na terça-feira, que vão libertar cerca de 50 milhões de barris de petróleo bruto da Reserva Estratégica de Petróleo do país, num esforço para baixar os preços da gasolina e deter o aumento da inflação.

A Casa Branca disse que a medida foi coordenada com os governos da China, Japão, Coreia do Sul, Reino Unido e Índia.



As autoridades em Washington disseram que o esforço coordenado é o primeiro do tipo e deve ser visto como um aviso aos países da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEC) para aumentarem a produção, visando controlar o aumento dos preços do combustível.

In dn



EUA VÃO RETIRAR EX-GUERRILHA COLOMBIANA FARC DA LISTA NEGRA DO TERRORISMO

Esta guerrilha marxista integra, desde 1997, a lista negra dos Estados Unidos, que permite aplicar sanções financeiras e diplomáticas contra certos grupos e os seus membros. O Governo norte-americano vai retirar os ex-guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) da lista negra de organizações terroristas estrangeiras, segundo fonte do Congresso dos Estados Unidos.

"Posso confirmar que o Governo enviou hoje [terça-feira] uma notificação ao Congresso a comunicar a retirada das FARC da lista de organizações terroristas", destacou a fonte parlamentar norte-americana à agência AFP. Esta decisão surge na véspera do quinto aniversário da assinatura do acordo de paz que terminou com a guerra na Colômbia.

O porta-voz da diplomacia norte-americana, Ned Price, tinha apenas adiantado anteriormente que seria divulgada uma "nota sobre os próximos passos" de Washington relativamente às FARC.

Esta guerrilha marxista integra, desde 1997, a lista negra dos Estados Unidos, que permite aplicar sanções financeiras e diplomáticas contra certos grupos e os seus membros. A 24 de Novembro de 2016, as FARC assinaram um acordo de paz com o então presidente colombiano, Juan Manuel Santos, na sequência de negociações que decorreram em Cuba.

Considerada a guerrilha mais poderosa da América Latina, com 13 mil combatentes, as FARC têm vindo a desmembrar-se, embora a paz continue frágil naquele país, que está ainda dividido e sujeito à violência. Os antigos combatentes formaram um partido político - Comunes - que não tem expressão até agora.

"O processo de paz e a assinatura do acordo há cinco anos representaram uma verdadeira viragem para o longo conflito colombiano", tinha destacado o porta-voz da diplomacia norte-americana.

In público

ETIÓPIA: ONU ALERTA PARA A NECESSIDADE DE AJUDA A 8,1 MILHÕES DE PESSOAS

O Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários da ONU (OCHA) alertou hoje (quarta-feira) que cerca de 8,1 milhões de pessoas precisam de ajuda humanitária no norte da Etiópia devido à guerra entre o Governo central e os rebeldes em Tigray. Num relatório com dados até ao dia 18, a OCHA afirma que a situação no norte do país "permanece volátil e altamente imprevisível" devido ao conflito, que se propagou de Tigray para as regiões vizinhas de Amhara e Afar.

Além disso, sublinha que as operações humanitárias estão "severamente limitadas devido à insegurança, impedimentos burocráticos e outros factores que dificultam a prestação de assistência humanitária urgente". De acordo com o relatório, nenhuma ajuda humanitária organizada pela ONU chegou a Tigray, desde 18 de Outubro.

"Actualmente, mais de 300 camiões estão posicionados em Semera (capital de Afar), à espera de autorização das autoridades", afirmou.

Em Amhara e Afar, "dezenas de milhares de pessoas" tornaram-se deslocados devido aos combates, segundo a OCHA. Além disso, a situação alimentar em Tigray "continua precária, com o número elevado de crianças com desnutrição aguda grave e o nível de subnutrição aguda entre mães grávidas e lactantes acima dos 60%, nos últimos meses".

Sobre o conflito, o Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) salientou, num comunicado emitido hoje (quarta-



feira), que "as necessidades humanitárias urgentes continuam a crescer" em Amhara e Afar.

"É uma corrida contra o tempo para responder a algumas das necessidades humanitárias mais urgentes", avisou o chefe da delegação do CICV em Addis Abeba, Nicolas Von Arx.

A guerra eclodiu em 04 de Novembro de 2020, quando o primeiro-ministro etíope, Abiy Ahmed, ordenou uma ofensiva contra a Frente de Libertação do Povo Tigray (FLPT), no poder na região, alegadamente como retaliação a um ataque a uma base militar federal e na sequência de uma escalada de tensões políticas. Até agora, de acordo com a ONU, milhares de pessoas foram mortas e cerca de dois milhões são deslocados internos em Tigray.

In angop

Poemas

ISILENTISIMU FUTISERU (CARTA Nº1)

ISILENTISIMU FUTISERU
OBRIGADU, PA MANERA
KU N'RISIBI ÉS NOBA SABI
SUMA MAR DI SAL.
ISILENTISIMU FUTISERU
N'KONTENTI KONTRA
N'RISIBI MAS NOBA
DI KUMA TUDU DJINTIS
FARTA TOK SE BARIGAS
LA LAMPRA ARAMIS.
ISILENTISIMU FUTISERU
OBRIGADU PA MANERA
KU LIXUS TOMA LUGAR DI JARDIN
N'DEKI TCHERU SABI DI
SAKALATAS
TA PURFUMA RUAS DI NO PRASA.
ISILENTIMU FUTISERU
N'KONTENTI KONTRA
N'ODJA ALUNUS KONTENTI
KU LARMAS NA UDJUS
PABIA DI SKOLAS KU FADJADUS
KU BONITASKU DI NO PALMERAS
INDA KONTRA N'OBİ KUMA KIR-
INTIN
NA DJUSIA KU BLOKUS.
ISILENTISIMU FUTISERU
OBRIGADU PA MANERA
KU NÓDJA DJINTIS NA RI
PABIA DIÑERU KA TEN.
ISILENTISIMU FUTISERU
N'KONTENTI PA MANERA
KU N'ODJA ARMAS TUDU
NA MONS DI MANSUS LADROS
I PORTAS NA RI KU GRADIS DI
FERU.
ISILENTISIMU FUTISERU
N'KONTENTI DI MAS KONTRA
N'ODJA DJINTIS NA RI DUR
DI MANTENHA DI TCHUR,
INDA KONTRA MESIÑU
NA KURI DI DUENTIS.
ISILENTISIMU FUTISERU
OBRIGADU MA OBRIGADU
NA GARASA DI ÑA KORSON
PA MANERA KU BU TUDJI
JOVENS FORMASON I BU
MANDA ELIS PA KAMIÑU
DI RISU KABESA.
ISILENTISIMU FUTISERU
N'KA NA KABA SIN N'KA
FALAU DI KUMA, SI I TEN
KE KU N'MAS KONTENTI
I KONTRA N'OBİ KUMA
DIÑERU TA RAPATIDU...
INDA KONTRA N'ODJA KALABUS
INTCHI ARTIGUS
DI KUME DIÑERU.

OBRIGADU TE UTRU BIAS
IAMI ISILENTISIMU PAUTERU.

BXO, 10/04/04
ATCHÓ EXPRESS

MANTENHAS

Mantenhás de luta tenho!...
Mantenhás, para quem luta!...
E não só...
Mantenhás... são mantenhás
Tenhas ou não participado...
Mantenhás trago para ti
Mantenhás de quem o povo serviu
Mantenhás de quem, sendo sim-
ples
Grandemente o povo serviu
Mantenhás daquele que
sucumbindo
Com o próprio sangue o inimigo
acertou
(A luta é assi, exige Sacrificios)
Por isso mantenhás...
Mantenhás para os que mere-
cerem
O merecimento de Pindjiguiti
O merecimento de Como
O merecimento de Cassaká
O merecimento de Guiledje
O merecimento de Cabral
O merecimento da Luta
O merecimento das mantenhás
A mantenha Combatente!!!
A mantenha para àqueles
Que engajados continuam
Mantenhás para que não mais
haja
Botas estrangeiras espezinhando
o nosso sentimento
A nosa cultura...
A nosa razã...
Por isso mantenhás... Mantenho
Decididamente, mantenhás!!!
Mantenha de firmeza
Mantenhás militantes
Mantenhás na certeza
De que nada será, como ontem
Jamais as nossas crianças
Matarão a sede
Com as lágrimas da fome.
Por isso mantenhás, mantenho
nas mantenhás.
ANTÓNIO SOARES LOPES JR (Tony
Tcheca), in Mantenhás para quem
luta! A nova poesia da Guiné-
Bissau - 1993.

Palavras Cruzadas

LYCESMMZFRNEEAVOQPKI
IYOTAEFXHYHCMTVNÑUDFI
SYKSNKTTZXCPSIVÇUMIC
ADHERVFCVSNETEAERSY
RETLERTAGZREDAGRMTFD
BMSRTQKNSNHSULEGCWXP
RIRUNLVISJLQSETIOIPP
XGWQIANADFACKRAMEICB
ERXAQTTWLMFPATTINNEU
AAKIYWBUCYGXVIBGEH
CÇGKXVQFLÄZZEMVTRXS
LÄOMNYFMCOÇYNTOKUDD
BOCVHLLDHW SAYPIQEIR
TRVUHBPAEJFBNYNIPAOO
ANFPRBIDWIOUAIHFTZUA
VMEGBIDJGHYUZNCLXAPQ
DCIUBNTQOWZDSTSAYMBV
OXIWHQQINQSIZDCVVXIQ
SANRETXEBVIDIQGETYYS
ADITRATNAATNZPILDLBP

Palavras Para Encontrar:

ABSOLUTA
ANTARTIDA
BRASIL
CIC
CURITIBA
EMIGRAÇÃO
EXTERNAS
IBGE
IMIGRAÇÃO
INTERNAS
LESTE
RELATIVA
SUDESTE
VACINAÇÃO
VEGETATIVO

QUSRGJPMOTORIZARRERO
ELHAWFRVYGAOSHCTANIZ
VFWNMIZTOTLWXWYASTRE
PBTEUYMRYPFXGATMERIF
XUXLWXGPFUASGGXPTEUA
TWEPTSDOTMRBSQAEQOP
TWXAVKDJSPYAFVRRURE
EVYRUKBUVVUMTNYYZVEX
OBXRMVKZLUELSEGCFIPE
QPKESKYGUGIAPOOWRXA
DUMTIHEMBOLSARMLNVCK
RANIRAFITUOTOCVIAWACE
DESESPERANÇARDLZVWRS
BHXNXDJHJQPTWRWVAFIG
DYFQZZUDESENTORTARAZ
VBERKILYWQTPCQDRQWZN
ACFIFWEZEINTEIRIÇARN
WZYGWEMPALARTUOTDSTL
FBCNHPQOBPXIIIIOPVDL
RACIFISSAMETSCKPROEI

Palavras Para Encontrar:

DESENTORTAR
DESESPERANÇAR
EMBOLSAR
EMPALAR
ENTREOUVIR
FARINAR
IMPOPULARIZAR
INTEIRIÇAR
MASSIFICAR
MOTORIZAR
PARANGONAR
PERQUIRIR
RETESAR
TAMPAR
TERRAPLENAR

CITACÕES:

Quando a boca não consegue
dizer o que o coração sente o mel-
hor é deixar a boca sentir o que o
coração diz.

– William Shakespeare

O primeiro passo indispensável
para conseguir as coisas que
você quer da vida é este: decida o
que você quer.

– Ben Stein

ADVINHA

– Quem inventou a fila?

R: As formigas

– Na televisão cobre um país; no
futebol, atrai a bola; em casa incen-
tiva o lazer. O que é?

Somente aqueles que passaram
fome comigo e ficaram ao meu
lado nos momentos difíceis da
vida, vão comer na minha mesa.

– Pablo Escobar

Procure a sabedoria e aprenda a
escrever os capítulos mais impor-
tantes de sua história nos momen-
tos mais difíceis de sua vida.

– Augusto Cury

R: A Rede

– O que a banana falou para o
tomate?

R: Eu que tiro a roupa e você é
quem fica vermelha?

ÚLTIMAS notícias

Ministra dos Negócios Estrangeiros: "GUINÉ-BISSAU DEIXOU DE SER AGENDA DA CEDEAO PARA UM PAÍS MEDIADOR DE CRISES NA SUB-REGIÃO"



Declaração conjunta da ministra dos negócios estrangeiros e diretora da política externa da UE

A ministra do Estado, dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação e das Comunidades, Suzi Carla Barbosa, afirmou que a Guiné-Bissau deixou de ser uma ponte da agenda da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e passou a ser um dos países mediadores de crises na sub-região. Suzi Barbosa fez essa afirmação em alusão à XIVª reunião dos Ordenadores Nacionais para o fundo europeu, que decorre de 24 e 25 de novembro em Bissau. Para a ministra de Estado, dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação e das Comunidades, tal fato revela que a Guiné-Bissau é um país com estabilidade suficiente para receber essa reunião. A Chefe da diplomacia guineense falava depois da reunião bilateral mantida com a diretora-geral da Política Externa Europeia para África, Rita Laranjinha, sobre a cooperação da Guiné-Bissau com a União Europeia. "Falamos também da política regional, particularmente do Mali e da Guiné Conacri e a Guiné-Bissau tem-se envolvido na mediação desses conflitos", disse, para de seguida enfatizar que "finalmente a Guiné-Bissau deixou de ser uma ponte da agenda da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental e passou a ser um dos países mediadores da crise na sub-região, o que demonstra que a GB é um país com estabilidade e estável suficientemente para receber a XIVª reunião dos Ordenadores Nacionais para o fundo europeu", concluiu a diplomata

guineense. Suzi Carla Barbosa, disse que a maior prioridade de cooperação neste momento com a União Europeia (UE) reside no setor das pescas. Destacou particularmente a componente de acreditação para exportação do pescado nacional para países europeus, sendo a Guiné-Bissau o terceiro país na África com mais número de acordos no setor das pescas com a União Europeia. Realçou a importância do acordo no setor das pescas e disse que a exportação do pescado da Guiné-Bissau para o mercado europeu vai permitir não só aumentar as receitas a nível da economia nacional, mas também garantir que haja uma melhoria de condições de vida das populações. Explicou que durante a reunião foram abordadas questões relativamente ao Programa Indicativo Nacional (PIN). Suzi Barbosa revelou que o país nunca teve a oportunidade de assinar um programa com a União Europeia, assegurando que brevemente será assinado o PIN com a UE "graças à retoma da boa cooperação entre a Guiné-Bissau e a União Europeia". Para Suzi Barbosa, o acordo a ser assinado é prova de que o país tem estabilidade porque a UE não assina este programa específico com um país que tem instabilidade. Lembrou que, para além da cooperação no domínio das pescas, a UE e a Guiné-Bissau também têm cooperação nas áreas da saúde, da educação, da agricultura e das infraestruturas.

A Diretora-geral da Política Externa Europeia para África, Rita Laranjinha, explicou que está no país para participar na XIVª Reunião dos Ordenadores Nacionais para o fundo europeu de desenvolvimento dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa com o objetivo de analisar também os programas de cooperação na execução, bem como as áreas de cooperação em perspectiva com os países de língua portuguesa. Rita Laranjinha frisou que a delegação da UE vai efetuar uma visita de caráter bilateral com autoridades guineenses no quadro de seguimento dos compromissos renovados com a Guiné-Bissau, de acordo com os compromissos assumidos depois da visita do Presidente da República, Úmaro Sissoco Embaló, a Bruxelas. "No domínio das pescas, sendo prioridade para Guiné-Bissau, é preciso serem criadas as condições para que se possa avançar para a consolidação de acordos cuja natureza é mais comercial", aconselhou.

Por: Epifânia Mendonça
Foto: E.M

MINISTRO DO INTERIOR DA GUINÉ-BISSAU ANUNCIA CRIAÇÃO DE PARTIDO

O ministro do Interior da Guiné-Bissau, Botche Candé, anunciou a criação do seu partido político para concorrer às eleições e ajudar a desenvolver o país, mas avisou os apoiantes que é contra a divisão étnica entre os guineenses.

Botche Candé, atualmente com 66 anos, ministro do Interior em vários governos da Guiné-Bissau, é deputado eleito nas listas do Partido da Renovação Social (PRS), após abandonar o Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC). Num encontro, na terça-feira, em Bissau, com os elementos do Movimento Botche Candé, afirmou que decidiu criar o seu próprio partido "após vários anos a acompanhar outros políticos".

"Só o Presidente Luís Cabral é que não acompanhei, porque na altura era criança. Todos os Presidentes da Guiné-Bissau foram acompanhados por Botche Candé", disse o político, anunciando estar a receber pedidos de adesão ao novo partido de várias personalidades guineenses.

Disse que assim que formalizar a criação do partido no Supremo Tribunal de Justiça irá anunciar os nomes e ainda o pedido de adesão de "pelo menos" cinco outras formações políticas que pretendem juntar-se ao seu partido.

No seu discurso, Candé avisou que será intransigente com qualquer apoiante que pensar que o seu partido será de uma etnia da Guiné-Bissau.

O político guineense adiantou que até ao final desta semana será conhecido o nome do partido cujo congresso será realizado em meados de dezembro para se preparar para as próximas eleições legislativas. A Guiné-Bissau tem atualmente legalizados mais de 50 partidos, numa população de 1,8 milhões de habitantes.

In lusa

SERVIÇO COMERCIAL
512 38 60

O Democrata

www.odemocratagb.com